FOTO: JLSIQUEIRA/ALMT

VOTAÇÃO OCORRERÁ DURANTE SESSÃO PLENÁRIA

SESSÃO ORDINÁRIA

ELEIÇÃO DA MESA DIRETORA DA ALMT PARA O BIÊNIO 2025-2027 ACONTECE NESTA QUARTA-FEIRA

***APENAS UMA CHAPA** foi registrada, com o deputado Max Russi como presidente*

RENATA NEVES /
SEC. DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

A eleição da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa de Mato Grosso para o segundo biênio da 20ª legislatura acontecerá nesta quarta-feira, 7, a partir das 10h, durante sessão ordinária realizada no Plenário das Deliberações Deputado Renê Barbour. A solenidade será transmitida ao vivo pela TV Assembleia (canal 30.1) e pela Rádio Assembleia (89,5 FM).

O prazo para inscrição das chapas foi encerrado às 18h desta segunda-feira, 5. Apenas uma chapa foi registrada, composta pelos seguintes deputados: Max Russi (presidente), Júlio Campos (1º vice-presidente), Gilberto Cattani (2º vice-presidente), Wilson Santos (3º vice-presidente), Dr. João (1º secretário), Paulo Araújo (2º secretário), Diego Guimarães (3° secretário), Elizeu Nascimento (4º secretário), Fábio Tardin – "Fabinho" (5º secretário) e Juca do Guaraná (6º secretário).

> ***OS DEPUTADOS ELEITOS TOMARÃO POSSE EM 1º DE FEVEREIRO DE 2025***

Conforme Resolução Administrativa nº 018/2024, o registro das chapas deve ser feito por escrito, em requerimento padronizado, contendo a assinatura de todos os integrantes, e entregue em três vias diretamente na presidência do Parlamento.

A nova data de eleição da Mesa Diretora para o segundo biênio da legislatura, bem como a sua composição, foram estabelecidas pela Emenda Constitucional 116/2024.

A eleição da Mesa Diretora ocorrerá durante a sessão ordinária realizada no Plenário das Deliberações Deputado Renê Barbour. Na ocasião, o presidente da Casa de Leis anunciará a chapa homologada, bem como seus integrantes e sua numeração.

A escolha será feita por voto secreto, mediante cédulas impressas, com a indicação dos nomes dos candidatos e respectivos cargos, as quais serão recolhidas em urna, nos termos do Regimento Interno do Poder Legislativo.

O resultado será anunciado imediatamente após a eleição. Os deputados eleitos para compor a nova Mesa Diretora tomarão posse em 1º de fevereiro de 2025.

FOTO: DIVULGAÇÃO

DEPUTADA SEGUE NA BASE GOVERNISTA

RESPOSTA

Janaina rejeita ser oposição e critica "mania de homem falar por mulher"

***A POSSIBILIDADE** da emedebista virar oposição foi declara pelo pai dela*

THAÍS FÁVARO E GABRIEL RODRIGUES /
RD NEWS

A deputada estadual Janaina Riva (MDB) negou a possibilidade de se tornar oposição ao governador Mauro Mendes (União Brasil) após ser obrigada a recuar da candidatura à 1ª Secretaria da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa por suposto veto do Palácio Paiaguás. A emedebista chegou a disputar a indicação com o Beto Dois a Um (União Brasil), mas ambos ficaram fora da composição da chapa presidida por Max Russi (PSB).

A possibilidade da emedebista virar oposição foi declara pelo pai dela, o ex-presidente da Assembleia, José Geraldo Riva. Em entrevista, Riva afirmou que existia uma pressão para que deputados votassem em Beto Dois a Um e, mesmo dizendo que não acreditava que estivesse sendo feita pelo governador, a situação levaria a filha para oposição.

"A conversa se aventou, mas nunca saiu da minha boca. É mania de homem de querer falar pela mulher. Eu vi o Paulo [Araújo] falando, vi meu pai falando e quem fala por mim sou eu mesma. Eu não deixei de acreditar no governo de um dia para o outro. Governo segue e nós nos mantemos dentro do partido apoiando o governo até que se prove o contrário que o caminho está errado. Até então, o caminho está certo", disse Janaina à imprensa.

> ***GOVERNO SEGUE E NÓS NOS MANTEMOS DENTRO DO PARTIDO APOIANDO***

Após o embate entre Janaina e Beto Dois a Um, a Assembleia Legislativa chegou a um nome em consenso, o do deputado Dr. João (MDB) para 1º secretário. O cargo é o segundo mais importante da Mesa Diretora, ficando atrás somente da presidência. É ele quem fica responsável pelo orçamento do Legislativo estadual, que hoje gira em torno de R$ 800 milhões neste ano.

Apesar da situação, Janaina diz que mantém o projeto ao Senado para 2026 porque é um projeto do partido.